



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Ecos do discurso do outro no fio do discurso do sujeito pesquisador
Autor	SANDRA REGINA DE MOURA
Orientador	REGINA MARIA VARINI MUTTI

RESUMO

Neste subprojeto com fundamentação discursiva, busco enfatizar os ecos do discurso do outro na formação do sujeito-pesquisador no mestrado, partindo da identificação de marcas de heterogeneidade no fio do discurso em sua dissertação, dando continuidade ao subprojeto anterior cuja análise discursiva enfatizou a pergunta. Direciono-me aqui a algumas formas de discurso relatado: aquelas que se referem à apropriação do referencial teórico pelo sujeito-mestrando; e as que se referem às palavras proferidas pelos sujeitos de sua pesquisa, professores na escola. Como recorte do trabalho realizado, destaco a análise a partir da dissertação de Remião (2009), caracterizando alguns dos empregos de discurso relatado e efeitos de sentidos relacionados. a) Discurso Direto: quando o sujeito-mestrando chama o outro do referencial teórico da área de pesquisa ao seu discurso, por meio de citação direta do que ele diz. No exemplo a seguir, a citação com perguntas vem reforçar o objetivo de indagação que o sujeito-mestrando propõe, desde o enunciado que antecede o da citação: *“Ainda, caberia nos perguntarmos acerca das questões levantadas por Placco e Silva:”* (REMIÃO, 2009, p. 52). Ao convocar o discurso do outro para dar completude ao seu dizer, compartilha com o outro o desejo de desestabilização de sentidos prontos sobre o ser professor: *“o que é formar? [...] Formar em relação a quê? Que dimensões contêm a formação de um professor? Se a formação se dá em diferentes dimensões, não podendo, portanto ser pensada em uma direção única, quais dimensões podem ser consideradas fundamentais?”* (PLACCO e SILVA, 2000, p. 25-26, in REMIÃO, 2009, p. 52). Já o uso de Discurso Direto, a seguir, aparece no relato do sujeito-professor da pesquisa de mestrado; suas palavras são introduzidas por dois pontos, com aspas e indicação sobre de qual formulação do *corpus* de pesquisa foi extraída. Esse modo de citar produziu efeito de sentido de rigor analítico do sujeito-pesquisador: *Nas formulações apresentadas aparecem diferentes maneiras de os professores se referirem à experiência na qual estão envolvidos: “fórum de informática” F (5) “projeto” F (6) e F (8), “grupo de estudos” F(6) e F (7).* b) Discurso Indireto: quando o sujeito-pesquisador traz ao seu dizer as palavras do autor referencial, nomeando-o e rerepresentando as suas ideias, como comentário de citação em Discurso Direto apresentada anteriormente: *“[...] segundo Pêcheux, é pela repetição que o enunciado se apega ao acontecimento e este, por sua vez, faz com que o enunciado que surgiu em um outro contexto, produzindo outros sentidos, venha a ser ressignificado e produza novos sentidos”* (REMIÃO, 2009, p. 29). Resulta do estudo parcial feito que as formas do discurso relatado estudadas representam maneiras como o sujeito-pesquisador em formação, na heterogeneidade no discurso, dá visibilidade no seu texto acadêmico a sua interlocução com o outro, tanto do referencial teórico do qual se apropria como o outro cujos enunciados analisa em sua pesquisa; nesse processo de dizer de sua pesquisa, aponta a sua formação como pesquisador.

Palavras Chave: Análise de Discurso – Heterogeneidade – Discurso relatado – Efeitos de sentido – Formação do Pesquisador